



DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELAS 20 H 30 DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2015, REALIZADA NO PEQUENO AUDIYTÓRIO DO TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL.

Foram presentes à Mesa da Assembleia Municipal; 2 Votos de Louvor, 3 Votos de Pesar e 2 Propostas de Recomendação

- **VOTO DE LOUVOR** - Apresentado pela Bancada do PS e subscrita pelas restantes Bancadas presentes, assim:

*“ **VOTO DE LOUVOR** : Ao Piloto Vila-realense Manuel Pedro Fernandes*

A Assembleia Municipal de Vila Real manifesta o seu contentamento e atribui um Louvor ao Piloto Vila-realense Manuel Pedro Fernandes, pela conquista do título de Campeão Nacional no Troféu Quinhentos, disputado em viaturas da marca ABARTH, modelo 500 Assentto Corse. Este campeonato foi disputado em circuitos Nacionais (entre os quais Vila Real) e também de outros países Europeus.

Manuel Pedro Fernandes, filho de uma lenda do automobilismo Vila-realense e Nacional, Manuel Fernandes, mostrou desde cedo uma forte vocação para a condução e para o desporto automóvel. Também a sua atividade profissional optou pelo mundo automóvel, sendo um empresário de sucesso, proprietário da empresa VC Power, sediada em Vila Real.

Em face de todo o exposto e muito particularmente da conquista do título no Troféu Quinhentos, os Grupos Parlamentares da Assembleia Municipal de Vila Real aprovam o presente Voto de Louvor a este desportista, de que lhe será dado conhecimento.

Vila Real, 25 de setembro de 2015”

Aprovado por unanimidade

- **VOTO DE LOUVOR** - Apresentado pela Bancada do PSD e subscrita pelas restantes Bancadas presentes, assim:

“ Delmino Albano Magalhães Pereira, nasceu no Concelho de Vila Real a 23 de Agosto de 1967, tendo sido ciclista profissional de 1989 a 2001 e, nessa qualidade, foi Campeão de Portugal na estrada em 1989 e 1997.

Atualmente é Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo e, nessa qualidade, recebeu hoje (2015.09.25) o Diploma de Mérito da União Ciclista Internacional (UCI) numa cerimónia que decorreu durante o congresso anual dessa entidade, realizado em Richmond-Estados Unidos.

A decisão de atribuir esse galardão a Delmino Pereira partiu do Comité Diretor da UCI que reconheceu o trabalho do dirigente em prol do desenvolvimento do ciclismo em Portugal, desde o aumento do número de praticantes, conquistas de títulos internacionais em diferentes vertentes, ao lançamento de projetos inovadores.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Vila Real reunida a 25 de Setembro de 2015, deliberou atribuir um voto de louvor e dar conhecimento do mesmo a Delmino Pereira.”

Aprovado por unanimidade

VOTO DE PESAR - Proposto pelo Partido Socialista:- Pelo falecimento de **Manuel do Nascimento Martins.**

“A Assembleia Municipal de Vila Real manifesta o seu pesar pelo falecimento do anterior Presidente do Município, Manuel do Nascimento Martins.

Manuel do Nascimento Martins nasceu em Vila Real em 1942. Licenciado em Ciências Geológicas



pela Universidade do Porto, desde 1965 exerceu o ensino, como efetivo do 11º Grupo B, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. A par de outras funções de responsabilidade, foi Presidente do Conselho Diretivo desta escola entre 1978 e 1981.

Em 1966 integrou no exército Português, onde foi oficial militar do serviço de cartografia do exército. No serviço militar trabalhou, nomeadamente, na atualização da Carta Militar da Região do Alto Alentejo e no levantamento aerofotogramétrico de Cabo Verde.

Entre 1980 a 1985 foi Vereador da Câmara Municipal de Vila Real, eleito pelo PPD/PSD, partido do qual era militante. Entre 1990 a 1993 voltou a ser eleito vereador e substituto legal do Presidente, até que nas eleições autárquicas de 1993 encabeçou a lista vencedora e assumiu as funções de Presidente da Câmara de Vila Real, funções que exerceu até 2013.

Exerceu numerosas funções políticas, em representação do Município, de que se destacam, entre muitas outras, Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte; Presidente da Direção da Associação do Douro Histórico (gestor do programa LEADER); Membro do Senado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Presidente do Conselho de Administração da Empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro SA; Membro do Conselho da Comissão de Coordenação da Região Norte; Membro permanente do Comité das Regiões, do Conselho da Europa; Presidente da Direção da Associação Douro Alliance – Eixo Urbano do Douro.

Tal como foi escrito pelo Executivo Municipal em 2012, aquando da sua distinção com a Medalha de Ouro da Cidade, em que lhe foi conferindo também o título de Cidadão Honorário de Vila Real: “a sua ação de quase vinte anos à frente da Câmara Municipal de Vila Real deixou na cidade e no concelho uma marca indelével de desenvolvimento e progresso que os transformou radicalmente. E as suas atuais gerações, que vivem já neste ambiente transformado, podem ter dificuldade em compreender todo o alcance da obra do Dr. Manuel do Nascimento Martins, as gerações mais antigas têm uma perceção muito viva de como a cidade e o concelho mudaram.

São várias as áreas em que a sua ação se fez sentir: Política, Cultural – criação de equipamentos culturais e sua dinamização: Teatro de Vila Real, Biblioteca Municipal Dr. Júlio Teixeira, Grémio Literário Vila-Realense, Conservatório Regional de Música, Arquivo Municipal, Museu da Vila Real, Museu da Vila Velha, entre outros); Política Social – Bairros Sociais de Vila Nova e Parada de Cunhos, programa Câmara Amiga, com todas as suas valências, entre outros); Política Desportiva – Pavilhão dos Desportos de Vila Real, entre muitos outros); Política de Ordenamento e Requalificação Urbana – Bairro dos Ferreiros, Vila Velha, Nº Srª da Conceição, entre outros); Política de Ambiente e Espaços Verdes- Parque Corgo; ETAR de Vila Real, ETA do Sordo, entre tantos outros), Política de Mobilidade Urbana – Transportes Públicos Urbanos, Parque de Estacionamento subterrâneo, Mercado de Levante; intervenções diversas em todas as freguesias, entre muitos outros.”

Em face de todo o exposto, os Grupos Parlamentares da Assembleia Municipal de Vila Real signatários, manifestam o seu profundo pesar pelo falecimento do Dr. Manuel do Nascimento Martins, endereçando à família enlutada e ao seu partido de sempre, o Partido Social Democrata, as mais sentidas condolências.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista engloba ainda, neste voto de pesar, uma proposta com a qual pretende homenagear Manuel Martins:

Proposta

Por tudo o que acima foi dito, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Real propõe que seja dado o nome Manuel do Nascimento Martins ao edifício onde está sediado o Arquivo Municipal de Vila Real.”

Nos resultados apurados verificou-se a igualdade de votos sendo 23 votos a favor e 23 votos contra.



VOTO DE PESAR - Proposto pelo Partido Social Democrata

“A Assembleia Municipal de Vila Real, na sua reunião ordinária de 25 de setembro de 2015, interpretando um sentimento geral de Vila Real e dos Vilarealenses, expressa o seu mais sentido pesar pelo falecimento inesperado, no passado dia 11 de agosto, do Dr. Manuel do Nascimento Martins.

Licenciado em Ciências Geológicas, foi professor do ensino secundário no Liceu Camilo Castelo, Branco, tendo sido eleito, pela primeira vez, como vereador, em dezembro de 1979.

Manuel do Nascimento Martins foi o autarca que mais tempo esteve à frente da Câmara Municipal, durante cinco mandatos consecutivos, entre 1993 e 2013, e ocupando o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Vila Real durante 20 anos.

Na sua vida dedicada a servir os seus concidadãos mostrou sempre um enorme amor pela sua terra, deixando a sua marca através de uma obra construída para as gerações seguintes e sob a sua liderança foram lançadas as bases do desenvolvimento e do futuro de Vila Real.

A sua vida de cidadão, empenhado e comprometido com a comunidade, foi sempre acompanhada da sua fidelidade aos seus princípios e aos seus valores, mostrando sempre o seu humanismo e atenção àqueles que mais necessitavam.

Face a este exemplo de vida, feito reconhecido unanimemente de entrega e devoção à causa pública e ao serviço dos Vilarealenses, a Assembleia Municipal de Vila Real, respeitosamente, perante a memória do Dr. Manuel do Nascimento Martins, aprova este voto de pesar que será transmitido à sua família.

Subscrito pelos Deputados Municipais,”

VOTO DE PESAR - Proposto pelo Presidente da União de Freguesias de Mouçós e Lames

“O Presidente da União de Freguesias de Mouçós e Lames, propõe à Assembleia Municipal de falecimento do Sr. Bernardo Pessoa de Amaral, na sequência do acidente ocorrido nas festividades da Srª da Pena, Mouçós/Lames, no passado dia 13 de Setembro”. -----

Aprovado por unanimidade

POPOSTA DE RECOMENDAÇÃO: - Subscrita pelo bancada do PSD e endereçada ao Executivo Municipal, assim:

“Na sequência da apresentação do voto de pesar pelo falecimento do Ex-Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Dr. Manuel do Nascimento Martins e considerando as obras de “maior envergadura” que impulsionaram, nomeadamente:

- os bairros de habitação social; o parque de estacionamento subterrâneo; a introdução dos transportes públicos urbanos; o museu de Arqueologia e Numismática; o museu da Vila Velha; o conservatório regional de música; o arquivo Municipal; a biblioteca Municipal Dr. Júlio Teixeira; o grémio literário.

E entre outras obras, destaca-se em especial na área cultural o Teatro de Vila Real inserido no Parque Corgo.

Assim, pelo exposto, a Assembleia Municipal de Vila Real decidiu, na reunião ordinária de 25 de setembro de 2015 aprovar a proposta de recomendação ao executivo da CMVR, como homenagem ao trabalho, dedicação e serviço público ao Município de Vila Real ao longo de duas décadas em que o Dr. Manuel Martins exerceu as funções como autarca, a atribuição do seu nome ao Teatro de Vila Real, como símbolo de todo o trabalho desenvolvido passando este a designar-se:

Teatro de Vila Real – Manuel Martins

Aprovando ainda a necessidade de modificar os seguintes procedimentos:



- 1- *Que toda a informação de identificação no Teatro de Vila Real seja alterada para a nova designação;*
- 2- *Que todo o material de comunicação, em papel e em formato eletrónico, relativo a iniciativas usando o equipamento do Teatro seja timbrado com a mesma designação;*

Subscrita pelos Deputados Municipais”

Aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 20 votos contra.

Proposta de Recomendação: - *Subscrita pelo Coordenador da Comissão Especializada do Ambiente, Gilberto Paulo Peixoto Igrejas, Assim: -*

Com o objetivo de tomar contacto com uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) que se dedica ao estudo dos problemas de cariz ambiental, particularmente pelo trabalho desenvolvido na Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspectiva de desenvolvimento sustentado a Comissão Especializada de Ambiente reuniu no passado dia 20 de Julho no recinto da Lagoa de Quintã, ao ar livre, instalados no equipamento urbano de que aquele espaço dispõe, contando com a presença de um convidado, o representante da Quercus, Sr. Eng.º João Branco, Presidente da QUERCUS (Associação Nacional de Conservação da Natureza).

Presente à reunião esteve, também, a Presidente da Comissão de Baldios de Quintã, Sr.ª Prof.ª Adília Clemente, a qual, e nessa qualidade, conduziu os Membros da Comissão a visitar as duas estruturas edificadas na Lagoa, a saber: o Abrigo e o Observatório da Biodiversidade.

Da audição do Sr. Presidente da Quercus, resultou a informação de que o Concelho de Vila Real pode ser na sua globalidade, considerado como não possuindo problemas ambientais graves. Contudo, identificam-se, de acordo com o mesmo, algumas queixas que, por falta de resposta de outras entidades, os cidadãos fazem chegar à Quercus, designadamente:

1. Aterro sanitário. Referiu-se que é uma das realidades fáticas mais apontadas como “caso mal resolvido” na perspectiva ambiental e sanitária, chegando à Quercus notícias de que, em determinadas alturas, aquele aterro mostra escorrências que se encaminham para o ribeiro próximo, supondo-se que as águas se acumulam em bacias que, depois, são descarregadas sem qualquer tratamento. Salienta-se a necessidade de uma monitorização que tranquilize as populações.

Assembleia Municipal de Vila Real

2. Poluição do Rio Sordo a montante da barragem. Constatou-se que esta situação já foi denunciada inúmeras vezes às autoridades competentes, sem qualquer resultado que obste àquela situação e preserve o meio ambiente e respectivos ecossistemas. Este problema toma contornos ainda mais graves considerando que as obras da auto-estrada, implantadas em patamares superiores à barragem, drenam as vertalhas na bacia da barragem, criando linhas de água e abrindo barrancos. Será, por isso, urgente acautelar a condução das águas da A4.

3. ETAR de Andrães. Foi relatado que esta manifesta deficiências de funcionamento, precipitando escorrências num local de reserva ambiental, qualificado pelo ICN. Será necessário averiguar da possibilidade de existência de roturas e intencionalidade das referidas descargas.

4. Imprescindibilidade da educação ambiental. Apesar de existirem poucas iniciativas programadas consensualizou-se sobre a importância das ONGs e o do município ao nível da educação ambiental nas escolas, em particular no que diz respeito à educação sobre consumo, energia, plantação de árvores, entre outros.



Exemplificou-se actividades várias: oficinas de cozinha sustentável, oficinas de pão (de bolota, por exemplo), ninhos artificiais, poupança de energia.

5. Outras situações de agressão ambiental. Destacou-se a situação provocada pela Pedreira de S. Tomé do Castelo, com reflexos na bacia visual do Rio Corgo e o estrago da paisagem, totalmente desnecessário, amenizado pelo crescimento de carvalhal que exige proteção contra incêndios.

Como síntese dos trabalhos desenvolvidos, a Comissão Especializada de Ambiente apresenta à Assembleia Municipal, a seguinte:

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Face ao exposto e considerando que o Concelho de Vila Real não possui problemas ambientais graves, mas existindo algumas situações pontuais que merecem atenção e intervenção uma vez que a imagem do concelho é relevante para o seu bom nome, para o bem estar dos cidadãos e por fazer parte do interesse comum das comunidades, a Comissão Especializada de Ambiente propõe que a Assembleia Municipal de Vila Real aprove a recomendação proposta e, conseqüentemente, se decida:

Efectuar um levantamento exaustivo sobre os problemas elencados e incrementar iniciativas de sensibilização ambiental ao nível do ensino básico e secundário.

Vila Real, 25 de Setembro de 2015

A COMISSÃO ESPECIALIZADA DE AMBIENTE

Deliberação: - Aprovada por unanimidade

ORDEM DO DIA

1º Ponto – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º, do Anexo I, da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

DELIBERAÇÃO: - Tomado conhecimento.

2º Ponto - Autorizar a suspensão parcial do Plano de Pormenor da Antiga Zona Industrial, na área onde está implantado o antigo edifício da Adega Cooperativa de Vila Real, com estabelecimento de Medidas Preventivas para a mesma área, pelo prazo de dois anos a contar da data da sua publicação no Diário da República, prorrogável por mais um ano, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 e nºs 2, 6 e 7 do artigo 126º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (**deliberações da Câmara Municipal de 29 de julho e de 14 de setembro de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por maioria a suspensão parcial do Plano de Pormenor da Antiga Zona Industrial, com 1 abstenção da Bancada do PSD e 45 votos a favor dos restantes deputados.-----

3º Ponto - Autorizar a abertura de Procedimentos Concursais Comuns para o preenchimento de postos de trabalho do Mapa de Pessoal do Município, nos termos nº 2 do artigo 64º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro (LOE 2015) (**deliberação da Câmara Municipal de 14 de setembro de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por unanimidade.-----



4º Ponto - Conceder autorização prévia para abertura de Concurso Público para o Fornecimento de Energia Elétrica das instalações do município, cuja despesa ocorrerá em 2016, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho e do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro (**deliberação da Câmara Municipal de 14 de setembro de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por unanimidade.-----

5º Ponto - Aprovar a proposta da Câmara Municipal sobre a Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea g) do nº. 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação do Executivo de 15 de junho de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por maioria a Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Educação com 12 votos contra, 13 abstenções e 20 votos a favor. -----

6º Ponto - Aprovar a proposta da Câmara Municipal sobre a celebração de Contratos-Programa com a Freguesia de Mondrões, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação do executivo municipal de 29 de junho de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por unanimidade.-----

7º Ponto - Aprovar a proposta da Câmara Municipal sobre a celebração de Contratos-Programa com a Freguesia de Lordelo, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro (**deliberação do executivo municipal de 14 de setembro de 2015**).

DELIBERAÇÃO: - Aprovada por unanimidade.-----

Vila Real, 13 de outubro de 2015

Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal

Coordenadora Técnica,

Lurdes Ferreira